

IGP-10 sobe 0,18% em setembro

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ subiu 0,18% em setembro, desacelerando em relação à alta de 0,72% registrada no mês anterior. Com esse resultado, o índice acumula aumento de 2,54% no ano e de 4,25% nos últimos 12 meses. Em setembro de 2023, o IGP-10 havia registrado a mesma variação mensal de 0,18%, porém acumulava uma queda de 6,35% no período de 12 meses.

"O índice de preços ao produtor apresentou desaceleração significativa entre agosto e setembro. As principais commodities, como soja e minério de ferro, que têm maior peso no índice, registraram quedas nos preços. No lado do consumidor, ainda sob os efeitos de agosto, os grupos Alimentação e Habitação também mostraram desaceleração, mas esse movimento deve se inverter nas próximas edições do IGP. Já na construção civil, o índice continua acelerando, impulsionado pelos reajustes salariais captados pelo grupo mão de obra", destacou André Braz, economista do FGV IBRE.

Em setembro, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** registrou alta de 0,14%, desacelerando em relação à taxa de 0,84% observado no mês anterior. Ao analisar os estágios de processamento com mais detalhe, os preços dos **Bens Finais** apresentaram variação de 0,60% no mês, um aumento em comparação com a taxa de 0,09% registrada em agosto. Esse movimento foi impulsionado principalmente pelo subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -6,21% para -0,96%. Já o índice de **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, variou 0,78% em setembro, frente à alta de 0,25% no mês anterior.

No grupo de **Bens Intermediários**, a taxa variou de 1,26% em agosto para 0,60% em setembro. Esse comportamento foi impulsionado pela queda nos preços do subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, que passou de 2,20% para -1,72%. Excluindo-se o impacto do subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, o índice de **Bens Intermediários (ex)** registrou aumento de 1,01% em setembro, ligeiramente inferior à alta de 1,09% observada no mês anterior.

¹Para o cálculo do IGP-10 foram comparados os preços coletados no período de 11 de agosto de 2024 a 10 de setembro de 2024 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de julho de 2024 a 10 de agosto de 2024 (período base).

A taxa do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de 1,12% em agosto para -0,86% em setembro. As principais contribuições para o recuo desse grupo partiram dos seguintes itens: *minério de ferro* (-1,68% para -8,41%), *café em grão* (5,23% para 1,10%) e *cana-de-açúcar* (1,85% para 0,04%). Em sentido oposto, os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *laranja* (5,52% para 10,64%), *aves* (1,03% para 2,03%) e *bovinos* (2,67% para 2,83%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,02% em setembro. Em agosto o índice variara 0,33%. Seis das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: **Transportes** (1,52% para 0,13%), **Educação, Leitura e Recreação** (1,88% para -0,10%), **Despesas Diversas** (1,34% para 0,66%), **Habitação** (0,31% para 0,23%), **Comunicação** (0,30% para -0,11%) e **Vestuário** (-0,18% para -0,23%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *gasolina* (4,56% para 0,24%), *passagem aérea* (11,21% para -1,29%), *serviços bancários* (2,16% para 0,62%), *gás de bujão* (1,50% para 0,73%), *mensalidade para internet* (1,83% para 0,00%) e *serviços do vestuário* (2,29% para 0,49%).

Em contrapartida, os grupos **Alimentação** (-1,32% para -0,43%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,01% para 0,18%) apresentaram avanço em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *frutas* (-2,08% para 6,79%) e *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-1,02% para -0,30%).

Em setembro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou alta de 0,79%, mostrando uma aceleração em relação à taxa de 0,59% registrada no mês anterior. Analisando os componentes do **INCC**, observam-se movimentações distintas entre os grupos. **Materiais e Equipamentos** apresentaram alta, passando de um crescimento de 0,69% em agosto para 0,83% em setembro. No sentido oposto, **Serviços**, que havia subido 0,62% em agosto, variou 0,31% em setembro. Já a **Mão de Obra** obteve uma aceleração significativa, passando de 0,47% em agosto para 0,80% em setembro.

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Setembro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1172,336	0,72	0,18	2,54	4,25
I P A – TODOS OS ITENS	1394,689	0,84	0,14	2,04	4,12
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1057,674	0,09	0,60	3,21	3,68
Bens Intermediários	1413,236	1,26	0,60	2,39	4,19
Matérias-Primas Brutas	1836,170	1,12	-0,86	0,48	4,48
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2219,000	0,95	0,88	5,59	6,69
Produtos Industriais	1140,337	0,79	-0,14	0,78	3,19
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	704,866	0,25	0,78	2,85	3,93
Bens Intermediários (ex)	1237,528	1,09	1,01	4,27	5,16
I P C – TODOS OS ITENS	744,923	0,33	0,02	3,34	4,23
Alimentação	775,599	-1,32	-0,43	4,06	4,26
Habitação	921,874	0,31	0,23	2,80	3,51
Vestuário	262,243	-0,18	-0,23	0,07	0,03
Saúde e Cuidados Pessoais	810,735	-0,01	0,18	3,58	3,80
Educação, Leitura e Recreação	1034,487	1,88	-0,10	1,50	7,71
Transportes	705,131	1,52	0,13	4,09	4,14
Despesas Diversas	723,339	1,34	0,66	7,11	8,59
Comunicação*	126,439	0,30	-0,11	1,32	1,06
I N C C – TODOS OS ITENS	1120,457	0,59	0,79	4,69	5,28
Materiais, Equipamentos e Serviços	917,827	0,68	0,78	3,50	3,69
Mão de Obra	1407,911	0,47	0,80	6,44	7,61

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Setembro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Carne bovina	0,21	3,85
Bovinos	2,67	2,83
Laranja	5,52	10,64
Mamão	-12,21	64,32
Suíños	7,47	8,69
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Mamão papaya	-15,17	28,35
Banana-prata	3,16	12,55
Tarifa de eletricidade residencial	0,62	0,83
Plano e seguro de saúde	0,52	0,53
Café em pó	2,24	6,28
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de PVC	5,28	6,16
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,65	1,96
Pedreiro	0,58	0,95
Eletrodutos de PVC	4,07	4,52
Armador ou ferreiro	0,24	0,93
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-1,68	-8,41
Soja (em grão)	-0,26	-0,99
Batata-inglesa	-19,08	-12,96
Ovos	-7,65	-3,61
Farelo de soja	-5,68	-2,11
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tomate	-28,24	-18,50
Batata-inglesa	-10,24	-15,56
Cebola	-13,84	-24,23
Perfume	1,90	-3,09
Passagem aérea	11,21	-1,29
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Condutores elétricos	0,80	-0,96
Placas cerâmicas para revestimento	0,67	-0,15
Tinta acrílica	0,22	-0,40
Portas e janelas de madeira	-0,06	-0,14
Tinta à base de PVA	0,37	-0,14

Fonte: FGV IBRE